



9ª Reunião Ordinária da
**Comissão
Intergestores
Tripartite**

2025 – BELÉM/PA

**PLANO SETORIAL DE ADAPTAÇÃO À
MUDANÇA DO CLIMA**

ADAPTASUS



ADAPTASUS - CONTEXTO

Política Nacional sobre Mudança do Clima

Plano Clima 2024-2035

Estratégias Nacional e Setoriais de Mitigação
Estratégias Nacional e Setoriais de Adaptação

Plano Clima Adaptação

Objetivo geral - Orientar, promover, implementar e monitorar ações coordenadas que visem à transição para uma economia com emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050 e à adaptação à mudança do clima de sistemas humanos e naturais, por meio de estratégias de curto, médio e longo prazo, à luz do desenvolvimento sustentável e da justiça climática.



ESTRUTURA DOS PLANOS SETORIAIS

Contexto Setorial

Principais Riscos e Vulnerabilidades

Adaptação

Gestão do Plano

Importante destacar – efeitos na Saúde e efeitos no Sistema de Saúde

Adaptasus

2 oficinas técnico científicas

17 reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho



INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Plano Plurianual: PPA 2024-2027

Dimensão Estratégica: 3 Objetivos

Dimensão Tática: 6 Objetivos – 39 Objetivos Específicos



Plano Nacional de Saúde: PNS 2024-2027

17 Indicadores Gerais

7 Objetivos

112 metas



Outros Planos

Objetivos do
Desenvolvimento Sustentável

Plano Brasil Saudável

Plano de Saúde da Amazônia
Legal

Uma Só Saúde

PLANO ADAPTASUS 2024 - 2035

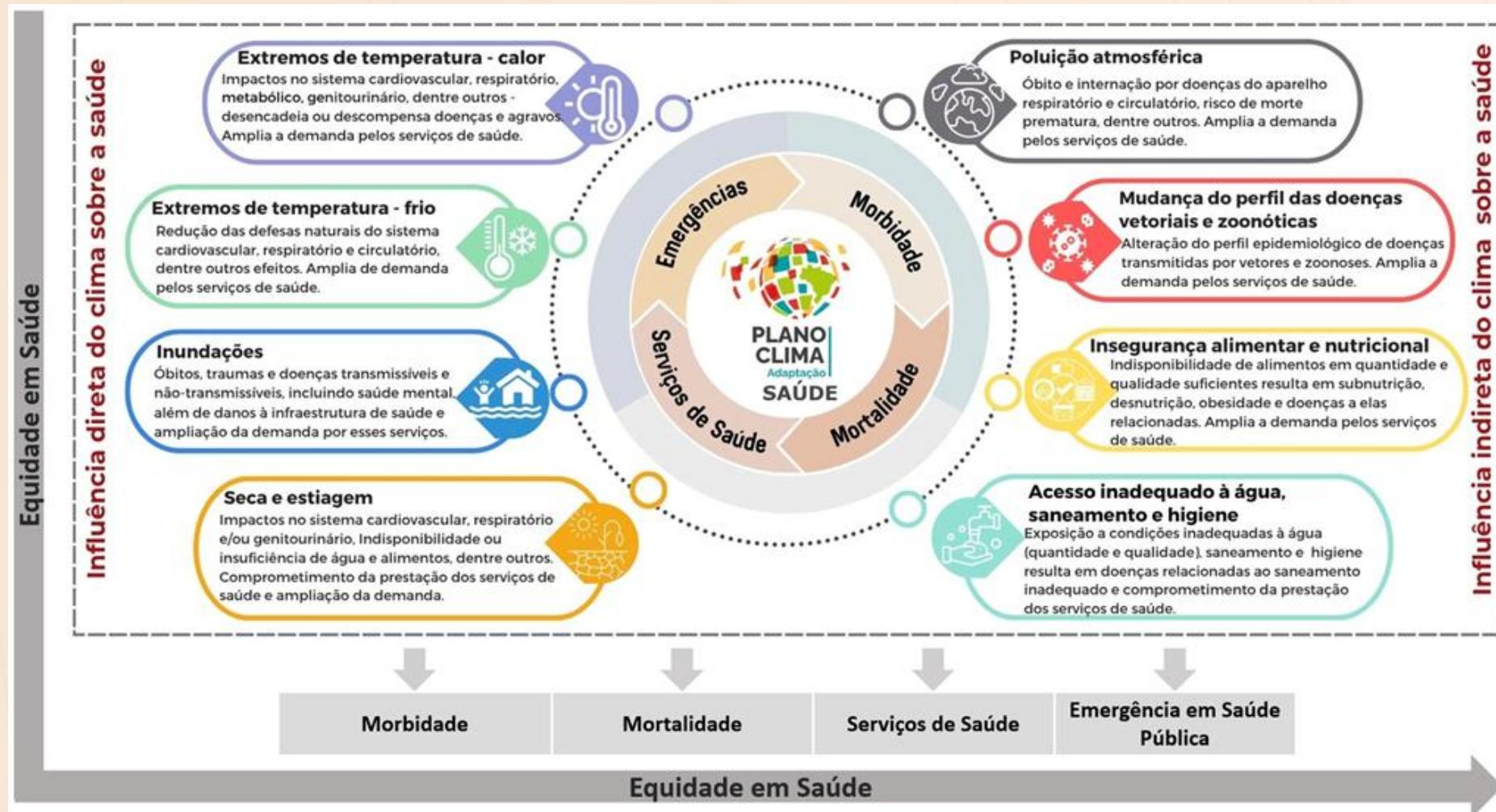


PRINCIPAIS RISCOS À SAÚDE





PROBLEMAS PRIORIZADOS - ADAPTASUS





OBJETIVOS DO PLANO ADAPTASUS

Objetivo geral: estabelecer estratégias de adaptação na esfera federal de gestão do SUS para reduzir os impactos da mudança do clima na saúde das pessoas e nos serviços de saúde e definir diretrizes para orientar a atuação das esferas estadual e municipal.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
1. Vigilância em Saúde	6	31
2. Atenção à Saúde	8	26
3. Promoção e Educação em Saúde	5	23
4. Ciência, Tecnologia, Inovação e produção	8	13
Total	27	93

Prazos para cumprimentos de Metas

2027

2031

2035

44

25

24

Objetivos específicos (OE):

OE 1- Aperfeiçoar a capacidade de **Vigilância em Saúde**, incluindo a Vigilância Popular em Saúde, para o monitoramento, avaliação, alerta precoce e intervenção, visando à redução da morbidade e mortalidade relacionada à mudança do clima.

OE 2 - Aprimorar a capacidade de **Atenção à Saúde** para garantir o atendimento dos serviços de saúde, incluindo a preparação de infraestruturas e equipes resilientes para lidar com os efeitos negativos da mudança do clima.

OE 3 - Ampliar as estratégias de **Promoção e Educação em Saúde** para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e reduzir seus efeitos negativos.

OE 4 - Reforçar a adoção de estratégias de **Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção** para adaptação do SUS à mudança do clima.



OBJETIVOS E METAS

Objetivo 1 Vigilância em Saúde

Aperfeiçoar a capacidade de Vigilância em Saúde, incluindo a vigilância popular em saúde, para o monitoramento, avaliação, alerta precoce e intervenção, visando à redução da morbidade e mortalidade relacionada à mudança do clima.

- 1.1. Realizar avaliação nacional de impactos, vulnerabilidades e adaptação à mudança do clima no SUS em 100% das secretarias de saúde dos estados e municípios prioritários para emergência climática, até 2028.
- 1.2. Ampliar a capacidade de atuação do SUS para o monitoramento, avaliação e preparação para eventos climáticos extremos em 100% das secretarias e Distritos Sanitários Especiais Indígenas prioritários até 2027;
- 1.3. Publicar diretrizes para sistemas de alerta nacional da saúde para eventos climáticos extremos, até 2027;
- 1.4. Definir o rol de doenças e agravos sensíveis ao clima para fins de vigilância em saúde no contexto brasileiro até 2030;
- 1.5. Aprimorar o monitoramento e o controle da expansão de doenças e agravos sensíveis ao clima em 100% das unidades da federação, até 2027.
- 1.6. Ampliar a capacidade de adaptação do SUS à mudança do Clima em 100% das secretarias de saúde de unidades da federação prioritárias, até 2027.

6 Metas

Objetivo 2 Atenção à Saúde

Aprimorar a capacidade de Atenção à Saúde para garantir o atendimento dos serviços de saúde, incluindo a preparação de infraestruturas e equipes resilientes para lidar com os efeitos negativos da mudança do clima.

- 2.1. Assegurar a resiliência do Sistema Único de Saúde - SUS frente aos eventos climáticos extremos até 2030 em 100% dos territórios mais vulneráveis à mudança do clima.
- 2.2. Reduzir a taxa de morbidade e mortalidade infantil indígena em menores de 1 ano, por causas evitáveis sensíveis ao clima, até 2027.
- 2.3. Alcançar 65% das gestantes indígenas com acesso a 6 ou mais consultas de pré-natal, até 2027
- 2.4. Garantir a disponibilização de orientações técnicas sobre risco obstétrico e neonatal na Rede de Atenção à Saúde, considerando variáveis ambientais e situações de desastres, até 2027 em 100% dos territórios mais vulneráveis à mudança do clima.
- 2.5. Ampliar o número de aldeias beneficiadas com obras de infraestrutura de abastecimento de água potável resiliente, implantando sistemas de abastecimento em 666 aldeias, até 2035.
- 2.6. Ampliar em 50% o acesso à Atenção Primária à Saúde, com ênfase nas populações do campo, floresta e águas, até 2035: 2027: 15%; 2031: 30%; 2035: 50%
- 2.7. Garantir equipe nacional de pronta-resposta do SUS para atuar em eventos climáticos extremos até 2027;
- 2.8. Estabelecer diretrizes e medidas para a infraestrutura, equipes e procedimentos de saúde para garantir a continuidade das ações e serviços de saúde em eventos climáticos extremos, implementando-as em todas as regiões do país, até 2027.

8 Metas



OBJETIVOS E METAS

Objetivo 3 Promoção e Educação

Ampliar as estratégias de Promoção e Educação em Saúde para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e reduzir seus efeitos negativos.

- 3.1. Aprimorar a capacidade de comunicação de risco sobre os impactos da mudança do clima em 100% das secretarias de saúde dos estados e municípios prioritários para emergência climática, até 2027.
- 3.2. Estabelecer cooperação técnica com o Ministério da Educação para a definição de mecanismos para a inserção da temática de Saúde, Mudança do Clima e Equidade no nos currículos da educação básica e superior, até 2035.
- 3.3. Garantir participação social nas pautas do SUS relacionadas a eventos climáticos extremos até 2035.
- 3.4. Estabelecer orientações para a população sobre autocuidado e autoproteção em relação aos riscos associados à mudança do clima, até 2027.
- 3.5. Capacitar profissionais do SUS para atuação na gestão do risco de eventos climáticos extremos ou eventos relacionados à mudança do clima em 100% das secretarias de saúde e Distritos Sanitários Especiais Indígenas prioritários, até 2035;

5 Metas

Objetivo 4 Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção

Reforçar a adoção de estratégias de Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção para adaptação do SUS à mudança do clima.

- 4.1. Fomentar, no âmbito do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), 5 projetos de fortalecimento da infraestrutura ou de tecnologias em saúde para a inovação e produção local associadas à doenças sensíveis e a mudança do clima até 2027 e 15 projetos até 2035
- "4.2. Gerar estimativas sobre o custo da ausência de medidas de adaptação para o SUS, bem como estimativas sobre o impacto de medidas de adaptação (10 até 2027 e 30 até 2035)
- "
- 4.3. Instituir um centro de síntese que inclua a temática de mudança do clima para fortalecimento da inovação no SUS e melhoria e qualidade de vida da população, até 2027.
- 4.4. Desenvolver, fortalecer e implementar plataformas de dados e informações sobre clima, saúde e ambiente para apoio às políticas públicas de saúde, até 2027
- 4.5. Instituir e implementar o Centro de Clima e Saúde de Rondônia (CCSRO), como centro de excelência em ciência, tecnologia e inovação para enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na saúde, com foco na produção de conhecimento, formação de recursos humanos, fortalecimento do SUS e apoio à formulação de políticas públicas.
- 4.6. Ampliar a geração de evidências relacionadas à mudança do clima e Saúde por meio da publicação de editais de chamamento público, contratação direta ou produção de evidências científicas relacionadas a mudança do clima, até 2027
- 4.7. Reduzir e manter em zero as interrupções não planejadas dos sistemas de informações de saúde devido a problemas ambientais ou climáticos, até 2027
- 4.8. Apoiar 24 projetos de implantação e/ou estruturação de Farmácias Vivas entre 2023 e 2027 e 72 projetos de fortalecimento de Farmácias Vivas entre 2023 a 2035

8 Metas



RESPONSABILIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

A coordenação da implementação das medidas apresentadas no âmbito do Ministério da Saúde está sob a responsabilidade das Secretarias do MS ou de suas unidades vinculadas, conforme competência regimental.

Coordenação	
Fiocruz	3
SAES	3
SAPS	1
SECTICS	4
SEIDIGI	1
SESAI	3
SGTES	2
SVSA	11



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O monitoramento e avaliação de sua implementação são atribuídos à CGCLIMA/DVSAT/SVSA e será realizado em estreita articulação com todos os atores que definiram as metas a serem alcançadas até 2035.

- ❖ Acompanhamento sistemático
 - Estabelecimento de uma estratégia de monitoramento periódico
 - Disponibilização de uma ferramenta *online* de coleta dos dados e informações
 - cada secretaria e unidades vinculadas do Ministério da Saúde alimentará com os resultados de implementação do Plano
- ❖ Transparência
 - Relatórios e resultados disponibilizados em um painel *online* de acesso livre



PARCERIAS - CURSO VIRTUAL

- **Organização:** OPAS, OMS, Universidade de Columbia (GCCHE), **Ministério da Saúde do Brasil**, IAI, EarthMedic/EarthNurse, Instituto Internacional de Saúde Global, Universidade da ONU, Saúde Canadá.
- **Formato:** 11 sessões | terças e quintas, de **25/09 a 30/10** | 14h–15h30 (Brasília).
- **Gratis e com certificação.**
- **Público-alvo:** profissionais de saúde, gestores, planejadores, autoridades públicas, administradores hospitalares e parceiros estratégicos.
- **Objetivos:**
 - Capacitar para ampliar adaptação, mitigação e resiliência em saúde.
 - Definir ações prioritárias para proteger sistemas de saúde.
 - Promover equidade e inclusão nas medidas de adaptação.
 - Fortalecer parcerias e avançar em sistemas de saúde de baixo carbono.

CURSO GRATUITO COM CERTIFICADO | SESSÕES RELEVANTES PARA A COP30

AMPLIANDO A ESCALA DAS MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO EM SAÚDE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS AMÉRICAS

Datas: Terças e Quintas-feiras
25 Sep - 30 Oct, 2025

Horário: 2:00pm-3:30pm Brasília
(Washington DC 1:00pm-2:30pm)

Interpretação e materiais disponíveis en ES/FR/PT



ADAPTA CIDADES

No contexto do Plano Clima Nacional, existe o Adapta Cidades, para a definição de ações diretas para adaptação das cidades brasileiras

Finalidade geral: Apoiar o desenvolvimento de estratégias e planos locais ou regionais de adaptação à mudança do clima

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E ADESÃO

- Estados
- Municípios indicados por estados
- Consórcios intermunicipais e associações de municípios

Instrumentos e Estratégias de Apoio aos Entes Federativos

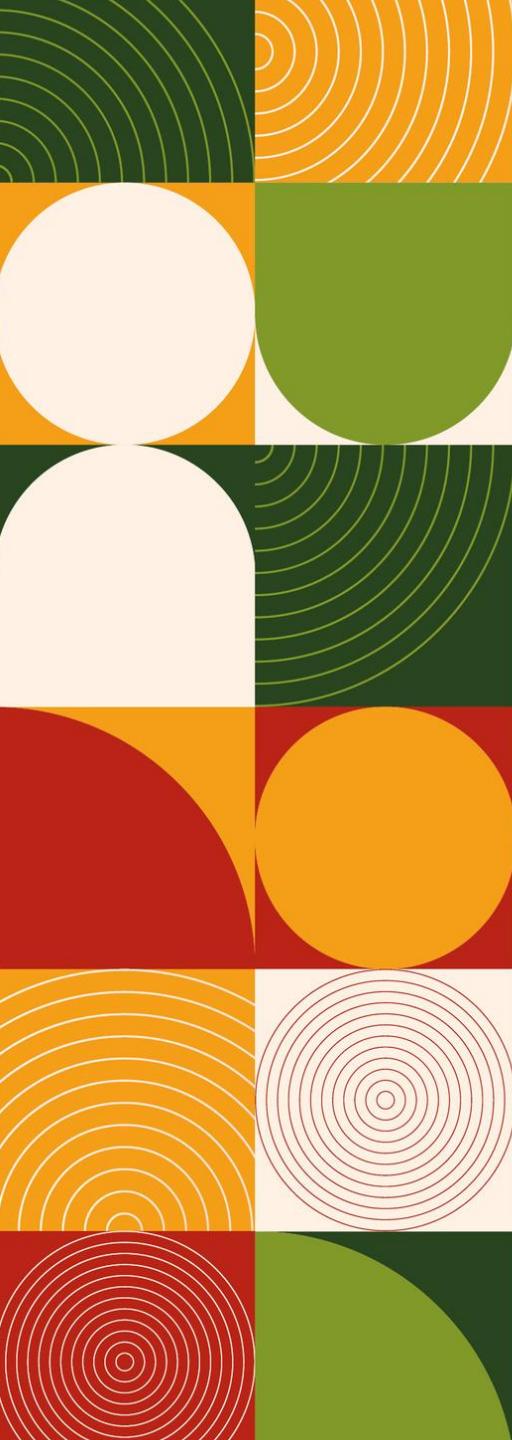
1. Capacitação e Assistência Técnica
2. Disponibilização de Dados e Ferramentas
3. Padronização Metodológica
4. Governança e Monitoramento
5. Recursos Financeiros

NT 10/2025 define os critérios de priorização de municípios para a adesão

NT 1646/2025 define a lista de municípios.



Figura 2. Mapa de distribuição dos municípios propostos pelos estados para implementação da iniciativa AdaptaCidades.



Obrigado!



COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO